

COTIDIANO

HOMICÍDIOS

RP fica acima da média do Estado e registra 57 mortes

Cidade teve 7,8 mortes para cada 100 mil habitantes; média do Estado foi 6,6 e do Brasil de 20,1; na região, Franca lidera com 15,4 ocorrências

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto registrou 7,8 homicídios por 100 mil habitantes em 2024, segundo o Atlas da Violência 2026, divulgado nesta semana pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O índice é menor do que o de 2023, quando a cidade havia marcado 8,3, mas ainda permanece acima da média de São Paulo, que foi de 6,6.

Em números absolutos, Ribeirão teve 57 homicídios no período. O dado chama atenção porque, mesmo com população bem maior do que cidades vizinhas, a taxa continua elevada e mantém o município entre os que mais preocupam na região.

O Atlas também aponta

que os maiores centros do entorno — Franca, Sertãozinho e Barretos — igualmente ficaram acima da média estadual. A leitura do levantamento indica que Ribeirão avançou na comparação com o ano anterior, mas ainda não conseguiu convergir para um patamar compatível com o desempenho do estado.

ANÁLISE

A cidade segue no grupo de municípios com incidência relevante de mortes violentas, o que reforça a necessidade de prevenção, investigação e resposta institucional. Ainda assim, segundo o advogado Marco Aurélio Gritti, tenente coronel aposentado da PM, é preciso cuidado ao analisar os dados.

”O Anuário de Segurança

Política tem uma base de dados, que são as ocorrências policiais. O Atlas da Violência, tem outra, do Ministério da Saúde. Isso pode gerar um aumento. Precisa ser levado em conta”, afirma.

OUTRO LADO

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo não comentou os dados da cidade, mas afirmou que a região do Deinter 3, da qual Ribeirão faz parte, apresenta queda histórica nos homicídios dolosos.

Segundo a pasta, entre abril de 2025 e março de 2026 a taxa regional foi de 5,23 homicídios dolosos por 100 mil habitantes, o que representaria redução de cerca de 66% em relação ao início da série histórica, em 2001.



Viaturas da Guarda Civil Municipal de Ribeirão Preto em patrulhamento

Franca iguala mortes de Ribeirão

Na região, o destaque negativo do Atlas da Violência 2026 foi Franca, com 15,4 homicídios por 100 mil habitantes. Foram 56 ocorrências, uma a menos que Ribeirão Preto, embora a cidade tenha metade da população da terra da cana.

O dado chama atenção porque Franca aparece com o pior desempenho regional, influenciado pelos chamados registros ocultos, mortes violentas por causa indeterminada que acabam reclassifi-

cadas no estudo. Sertãozinho, que subiu para 12,9, e Barretos, com 7,1 casos por cem mil, também ficaram acima da média estadual. Em números absolutos, Sertãozinho teve 17 homicídios e Barretos, 7.

“Ribeirão e os municípios do entorno formam uma malha urbana e econômica interligada, com circulação intensa de pessoas, o que ajuda a explicar por que os índices alcança esse patamar”, afirma o especialista em segurança Signei Moraes.

Estude em uma Faculdade Nota Máxima presente em todo o Brasil



- ✓ Administração Presencial em Ribeirão Preto
- ✓ Graduação EAD/Semipresencial em todo Brasil
- ✓ Mais de 30 cursos disponíveis



Acesse 
e garanta Bolsas
de até **75%**



📍 Av. Francisco Junqueira, 2300 - Vila Seixas - Ribeirão Preto-SP
☎ 16 3505.3333 📞 16 99317.4699 🌐 faculademetropolitana.edu.br

